CONTROLA

Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

RESUMO

Denúncia de vandalização de material de campanha e abandono de serviços públicos por funcionários marcam o dia

O 12º dia da campanha eleitoral destaca-se a denúncia feita pelo MDM em Nicoadala sobre a vandalização do seu material de propaganda, e um outro aspecto que merece realce é a a situação alarmante nas unidades de saúde e escolas em Niassa e Zambézia, onde observou que os funcionários estão a abandonar os seus postos de trabalho para participar de actividades partidárias. Essa situação preocupa a população, que clama por serviços essenciais no meio à intensificação das campanhas eleitorais.

Na província de Nampula, a FRELIMO realizou comícios em Nacala-Porto e Angoche, enfatizando melhorias na saúde e educação. O chefe da Comissão Política, Filipe Paúnde, destacou compromissos na construção de infra-estrutura e geração de empregos para os jovens. O MDM, por sua vez, mobilizou-se para esclarecer os eleitores sobre as suas propostas, criticando o STAE pela falta de transparência. O PODEMOS apresentou o seu manifesto focando em oportunidades de auto-emprego. Na cidade de Nampula, o AMUSI promoveu actividades no bairro Condomínio, mas enfrentou críticas pela ausência da PRM, evidenciando a necessidade de maior segurança na campanha.

Na Zambézia, a FRELIMO organizou comícios em Milange e Morrumbala, prometendo a criação de instituições de ensino técnico-profissional e melhorias em infra-estrutura. No entanto, foi relatado que muitas escolas estavam fechadas devido à mobilização de professores para a campanha. A RENAMO, focando em campanhas porta-a-porta, prometeu melhorias na qualidade de vida. O MDM concentrou-se na definição de estratégias de campanha, enquanto o PODEMOS aguardou material de propaganda. Em Quelimane, o MDM comprometeu-se a instalar tanques de água e oferecer aulas de gestão financeira.

Em Niassa, a situação foi semelhante, com a FRELIMO e a RENAMO promovendo actividades nas comunidades. A FRELIMO intensificou as suas campanhas, abordando questões de emprego e infra-estrutura. A RENAMO também esteve presente, prometendo resgatar o Estado moçambicano. O MDM começou as suas actividades de caça ao voto após atrasos devido à falta de material de propaganda.

Na província de Cabo Delgado, a RENAMO fez um balanço da campanha e preparou a visita do seu líder. A FRELIMO realizou actividades no Mercado Central, abordando questões de desemprego juvenil e buscando apoio dos eleitores. O MDM recebeu o cabeça-de-lista para governador, apresentando o seu manifesto. Em Montepuez, o PODEMOS procurou o apoio dos eleitores, destacando melhorias nas condições de vida da população.

PROVÍNCIA DE NAMPULA

• No distrito de Mecubúri, a FRELIMO intensificou a campanha eleitoral, prometendo continuar com a construção de infra-estruturas como salas de aula, centro de saúde, melhorar as vias de acesso, expandir a energia e criar empregos para os jovens caso vença as eleições de 9 de Outubro. Em Intatapila, a FRELIMO realizou um comício popular, pedindo votos para garantir a continuidade do programa do governo. A RENAMO concentrou-se em marchas no Posto Administrativo de Muite, mas o evento foi marcado pela presença de crianças na campanha e de simpatizantes embriagados que ameaçaram jornalistas. Já o partido AMUSI dedicou o 12º dia da campanha a trabalhos internos.
• Em Nacala-Porto, o partido Frelimo realizou um comício para caçar o voto e recebeu, na sua sede distrital, o Chefe da Comissão Política da brigada e assistência de campanha eleitoral ao nível da Província de Nampula, Filipe Paúnde. Paúnde garantiu que a Frelimo continua a criar melhores condições de saúde, educação.
• Em Angoche, o director de campanha do MDM acusou o STAE distrital de enganar os partidos sobre o desembolso de fundos, afirmando que isso reflecte a incapacidade do partido no poder para governar, e pediu que os eleitores apostem no MDM. Durante visita ao bairro de Mulola, o partido pediu votos para o seu candidato e prometeu melhorar a qualidade de vida dos jovens, escolas, hospitais, e aumentar os medicamentos, além de reactivar as fábricas de processamento de castanha de caju. No mesmo distrito, MDM, PODEMOS e RENAMO apresentaram os seus manifestos num evento do Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD). O PODEMOS focou na criação de oportunidades de auto-emprego e continuidade da formação para os jovens. O MDM destacou a criação de uma biblioteca digital, a estabilização do preço dos combustíveis e a expansão da energia. A RENAMO prometeu mais Centros de Saúde, o fim das passagens automáticas nas escolas, e priorizar o sector agrário como base estratégica.
• Na Cidade de Nampula, o Partido AMUSI saiu as ruas e trabalhou no bairro Condomínio, entretanto, nota-se a ausência da PRM a acompanhar a caravana do partido. O mandataio critica a ausência da Polícia da República de Moçambique (PRM) e afirmando que isso reflecte uma falta da democracia no país.
• Em Larde, os membros do partido PODEMOS marcharam hoje nas ruas do bairro de Topuito, Posto Administrativo de Topuito, onde pediram votos aos residentes prometeram a construção da ponte sobre rio Larde, construção de mais escolas e a estrada que liga Larde á Moma caso seja eleito. O Partido AMUSI realizou um comício no bairro Mupaheia, Posto Administrativo de Mucuali onde explicou aos eleitores a origem do Partido AMUSI e os seus objectivos. Para além da contextualização, o Presidente de AMUSI demonstrou os procedimentos de votação e a posição do seu partido no boletim de voto.
• Em Nacala-a-Velha, o MDM realizou uma campanha porta-a-porta nos bairros de Uamualo e Caranta, prometendo construir uma fábrica de medicamentos para melhorar os serviços de saúde. A FRELIMO também adoptou a abordagem porta-a-porta para convencer os eleitores a votarem no seu candidato. A RENAMO, nos bairros de Napela e Chilapane, prometeu que o seu candidato resgatará o Estado Moçambicano. O AMUSI, numa marcha no bairro de Caranta e visitas porta-a-porta, comprometeu-se a criar empregos para mulheres e jovens, além de combater a pobreza. O partido PODEMOS focou a sua campanha porta-a-porta no bairro de Muamula, buscando conquistar o eleitorado local.
• Depois de 12 dias do início da campanha eleitoral, o MDM no posto administrativo de Iuluti no distrito de Mogovolas, finalmente iniciou hoje, 04 de setembro de 2024, o seu processo de caça ao voto. De acordo com Abílio Paconeta, delegado do partido MDM em Iuluti, a demora deveu-se à falta de material de propaganda.
• Em Monapo, o AMUSI realizou campanha nos bairros de Nova-Cuamba e Nachicuva, prometendo empregos para os jovens por meio da Companhia de Caju de Monapo (CCM). O PODEMOS concentrou os seus esforços na formação de delegados distritais, que irão sensibilizar os eleitores. A RENAMO fez campanha porta-a-porta no bairro Topelane-Expansão, prometendo melhorar o emprego, a educação e a saúde. A FRELIMO, em Muripotana, pediu votos afirmando que votar no partido e no seu candidato Daniel garantirá a continuidade do desenvolvimento. O MDM concentrou os seus membros para organizar a chegada do cabeça-de-lista a governador de Nampula.
• A RENAMO conduziu uma campanha porta-a-porta na localidade de Naicole, em Moma, prometendo melhorar as vias de acesso entre a sede da localidade e bairros como Napipine, Moriha, Gracinda e Muamuha, além de ampliar o acesso à energia e água, construir uma casa “Mãe-espera” no Centro de Saúde e acabar com cobranças ilegais na maternidade. A FRELIMO também optou pela campanha porta-a-porta em Naicole, onde Ernesto Sozinho, 1º Secretário do partido em Moma, prometeu melhorar as condições de vida da população e liderou uma marcha da sede local até os bairros Moriha e Napipine, explicando aos eleitores como votar no partido.

PROVÍNCIA DE ZAMBÉZIA

• Na EPC 1º de Maio, do Distrito de Milange, as portas fechadas. Os alunos não estão a ter aulas porque os professores foram mobilizados para receber o candidato da FRELIMO, Daniel Chapo. Constatamos que todas as escolas no Distrito de Morrumbala, encontravam-se com as portas fechadas. O candidato à Presidência da República pelo partido FRELIMO, orientou um comício na vila-sede do distrito de Milange tendo prometido criar instituições de ensino técnico profissional para que os jovens do distrito tenham uma profissão e habilidades para investir no empreendedorismo.

• No Gilé, o partido FRELIMO escalou o bairro Cimento para um contacto interpessoal de caça ao voto. A RENAMO trabalhou no bairro Muripa demonstrando como o eleitorado poderia votar no seu candidato Presidencial e governador no boletim de voto e feita a promessa de mudar o sistema actual de governação. O MDM reservou o dia para reunião interna e o partido PODEMOS não saiu a rua porque está à espera da chegada do material de propaganda.

• No Ile, o partido FRELIMO marchou pelas principais vias da vila sede do distrito pedindo voto e entoando cânticos. Durante o contacto com os eleitores o partido apresentou o seu manifesto eleitoral e prometeu aos eleitores que iria construir estradas, um bloco operatório na unidade sanitária, dar e criar postos de empregos aos jovens e a construção de novas escolas no distrito. Por sua vez, o partido RENAMO fez a campanha porta-a-porta nos bairros 4 de Outubro e 1 de Junho prometendo melhorar a qualidade de ensino, reduzir o custo de vida, mudar as tarifas e taxas que são pagas pelos vendedores do mercado e trazer o equilíbrio salarial no país. O partido MDM durante a manhã esteve reunido com os seus membros para definir as estratégias da campanha porta-a-porta e a marcha pelas ruas da vila sede. Os apoiantes de Venâncio Mondlane, partido PODEMOS, esperam pela sua chegada onde irá orientar um comício popular.

• Na Cidade de Quelimane, o MDM, em campanha no Mercado Central, prometeu instalar tanques de água para combater incêndios, oferecer aulas gratuitas de gestão financeira aos comerciantes e reduzir o IVA e os impostos nos mercados. A FRELIMO comprometeu-se a construir e melhorar vias de acesso, criar fundos para auto-emprego juvenil e garantir a preservação da paz. No Mercado Torrone Velho, a FRELIMO também prometeu criar um fundo para apoiar comerciantes carentes. A RENAMO, em campanha porta-a-porta no bairro Piloto, prometeu reabrir linhas férreas, fábricas e melhorar o abastecimento de água e as vias de acesso. ADEMO, em marcha da delegação até o Mercado Santagua, destacou as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência em termos de empoderamento e acessibilidade política. O PODEMOS intensificou as suas actividades no Mercado e no Bairro Brandão, prometendo fundos para o empreendedorismo juvenil. A Nova Democracia, no bairro 17 de Setembro, ressaltou que concorrerá apenas para deputados da Assembleia da República. A ACRIAJUDA, em acção porta-a-porta no bairro Chiragano, prometeu criar actividades para jovens, afastando-os das drogas e dando voz a grupos marginalizados.

• Em Nicoadala, a FRELIMO dirigiu um comício na sede do partido com membros e simpatizantes e encorajou os membros a manterem a confiança no partido e a intensificarem as actividades de caça ao voto, sobretudo a campanha porta-a-porta, destacou as realizações do partido, como a reabilitação da estrada Nacional N10 Quelimane - Nicoadala e N1 Nicoadala - Namacurra, e prometeu continuar a melhorar as condições de vida da população, a disponibilização de fundos para iniciativas locais visando o autoemprego para jovens, e a preservação da paz, segurança e unidade nacional.

• Em Gurué a RENAMO em Gúruè trabalhou Localidade De Tetete na campanha porta-a -porta. O partido Nova Democracia não saiu a rua, estave reunido em preparação a visita do seu candidato as legislativas de 09 de Outubro, Salomão Muchanga e igualmente o partido MDM não se fez as ruas. A FRELIMO realizou um comício com a participação do candidato a presidente da República Daniel Chapo.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

• No distrito de Montepuez, a RENAMO reservou o dia para fazer um balanço da campanha e preparar a visita do seu líder, Ossufo Momade. O PODEMOS fez campanha no bairro de Nacate, pedindo apoio dos eleitores para o dia 9 de outubro. O MDM recebeu, no bairro de Napela, o cabeça-de-lista para governador de Cabo Delgado, Santos Abílio, que apresentou seu manifesto eleitoral. O partido Mona Rumo continuou a sua campanha no bairro de Mirige, prometendo melhorar as condições de vida da população. A FRELIMO intensificou a sua campanha no Mercado Central, onde Cecílio Ali Chabane, presidente do Conselho Municipal, mobilizou os comerciantes, destacando o combate ao desemprego juvenil e a melhoria das condições de vida.

• A FRELIMO visitou a localidade de Sivaca, a aldeia de Mecuti e a sede da localidade de Namara. Durante o comício, o secretário distrital, António Ássamo, apelou para uma campanha ordeira e pacífica, sem violência, e pediu aos presentes que votassem na continuidade, apoiando a FRELIMO e o candidato Daniel Francisco Chapo. Ainda durante o evento na sede de Namara, um casal que havia renunciado à RENAMO foi apresentado ao público. Eles declararam estar cansados das falsas promessas e decidiram retornar ao partido de origem. A RENAMO em Balama não realizou actividades de campanha hoje, concentrou-se na preparação para o comício do seu líder, Ossufo Momade, que chegará amanhã, 5 de Setembro, ao distrito.

PROVÍNCIA DE NIASSA

• Observa-se que algumas escolas e centros de saúde foram deixados sem atendimento, com os funcionários envolvidos nas atividades de campanha eleitoral.

• O PODEMOS fez campanha porta-a-porta no Bairro Changanane, em Lichinga, pedindo votos para Venâncio Mondlane e prometendo garantir água potável, expandir a rede elétrica, equipar salas de aula, financiar iniciativas juvenis, oferecer bolsas de estudo a filhos de ex-combatentes e atrair mais investimentos. O MDM realizou uma campanha no Bairro 23 de Setembro, prometendo expandir o abastecimento de água, melhorar a saúde, garantir educação de qualidade, combater cobranças ilícitas, empregar jovens e assegurar a paz em Moçambique.

A FRELIMO, em Majiga, comprometeu-se a ampliar os serviços de saúde e incentivar o comércio local com um mercado grossista.

• O Primeiro Secretário do Comité Provincial do Niassa e chefe do Gabinete Provincial de Preparação das Eleições, Artur Muchopa, reforçou no distrito do Lago a campanha eleitoral da FRELIMO nesta quarta-feira, no décimo segundo dia da campanha. O evento atraiu cerca de 1500 pessoas, que se reuniram no bairro de Thungo para a recepção de Artur Muchopa. Após a recepção, seguiram em marcha até ao Comité Distrital da FRELIMO, onde o Primeiro Secretário do Comité Provincial orientou um comício popular. Durante o comício, Artur Muchopa pediu o apoio da população do Lago para votar na FRELIMO e no seu candidato, Daniel Chapo, nas próximas eleições, com o objectivo de continuar a construção de escolas, unidades sanitárias e o melhoramento das vias de acesso.

• No Lago, uma brigada do PODEMOS reuniu-se com os membros e simpatizantes para se preparar para a visita do candidato Venâncio Mondlane, prevista para a próxima semana. O mandatário expressou satisfação com a organização do partido nas localidades. O MDM, após uma reunião na sua delegação, fez campanha no bairro Thungo, em Metangula, prometendo emprego para jovens, instalação de uma fábrica de processamento de pescado, melhoria dos salários na função pública e das condições de vida dos ex-combatentes. O líder da RENAMO, Ossufo Momade, também esteve no Lago, realizando um comício no Posto Administrativo de Meluluca, onde pediu votos e prometeu melhorar as condições de vida da população, com a instalação de um sistema de abastecimento de água e construção de estradas para fomentar o turismo em seis meses.

• Na manhã desta quarta-feira, a RENAMO fez campanha porta-a-porta nos bairros de Mademo e Mendonça, em Cuamba, e reuniu-se com vendedores do pequeno mercado local. O partido prometeu, caso vença as eleições de 9 de outubro, melhorar a vida dos moçambicanos, combater a corrupção nas unidades de saúde e outras instituições públicas, promovendo uma mudança no sistema de governo. O MDM também realizou campanha porta-a-porta no bairro Emocha, em apoio ao seu candidato à presidência, Lutero Simango, prometendo melhores condições de vida, facilitação do acesso à saúde, emprego para jovens e eliminação de atrasos salariais. O PODEMOS não saiu às ruas, concentrando-se na organização da recepção do seu candidato, Venâncio Mondlane, programada para sexta-feira, 6 de Setembro. Os membros da FRELIMO visitaram o bairro 5 Aeroporto em busca de votos para o partido e seu candidato, Daniel Francisco Chapo, prometendo expandir a eletricidade, criar um banco de financiamento para jovens e melhorar as vias de acesso.

• Em Ngauma, o partido RENAMO não saiu à rua na caça ao voto, este reservou o dia para o balanço das actividades realizadas durante a visita do seu líder e candidato a presidência. A FRELIMO no posto Administrativo de Massangulo sede realizou uma campanha porta-a-porta nos povoados de Ncula e Usale e promete que dará continuidade ao plano de governação do presidente Nyusi, melhorando as vias de acesso, promovendo a abertura de mais furos de água e a criação de novas oportunidades de emprego para os jovens.

ILÍCITOS

i. Propaganda gráfica em local proibido

• Observa-se a fixação de panfletos e cartazes nas placas de informação e sinais de trânsito no limite entre os distritos de Chimbonila e Majune, placa informativa da ANE localizada na vila sede do distrito de Marrupa, placa localizada no povoado de Muoco, distrito de Majune e panfletos fixado nas instalações do Centro de Gemologia e lapidação de Nampula, sita na Rua da França.

ii. Dano em material de propaganda eleitoral

• O MDM, em Nicoadala, concedeu uma entrevista à Rádio Impacta, onde expressou a sua preocupação com o vandalismo dos materiais de campanha do partido. Relatando que 19 bandeiras do MDM foram encontradas em posse do partido FRELIMO. Apesar de a situação ter sido reportada à polícia, o partido assegurou que está desenvolver novas estratégias para a distribuição segura dos seus materiais de campanha.

Décimo segundo dia – 04 de Setembro de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa:

Parceiros: